

Medicina Veterinária

HÉRNIA INGUINO-ESCROTAL EM OVINO: RELATO DE CASO

Bianca Teodoro Botelho Coelho - 7º módulo de Medicina Veterinária, Bolsista do Programa de Educação Tutorial (PET), FZMV/UFLA.

Eliel Ariadner Scavazzini Neves - Médico Veterinário Residente em Clínica Cirúrgica e Anestesiologia de Grandes Animais, DMV/UFLA

Isadora Bruno Pinto - Médica Veterinária Residente em Clínica Cirúrgica e Anestesiologia de Grandes Animais, DMV/UFLA.

Joicy Servo Nascimento - Médica Veterinária Residente em Clínica Cirúrgica e Anestesiologia de Grandes Animais, DMV/UFLA.

Lucas Isaac Silveira Barreto - Médico Veterinário Residente em Clínica Cirúrgica e Anestesiologia de Grandes Animais, DMV/UFLA

Rodrigo Norberto Pereira - Docente responsável, FZMV/UFLA. - Orientador(a)

Resumo

A hérnia inguino-escrotal é uma patologia de ordem congênita ou adquirida, cujos principais sinais clínicos incluem tumefação do escroto e diminuição da motilidade intestinal. Sendo assim, este trabalho relata o caso de em ovino, macho, SRD, de um ano e nove meses de idade, atendido pelo Hospital Veterinário da UFLA, diagnosticado com hérnia inguino-escrotal por meio da palpação e ultrassonografia, em que o tratamento cirúrgico consistiu na realização de herniorrafia e orquiectomia. Na anamnese, o paciente apresentava aumento gradativo de volume no lado esquerdo da bolsa escrotal, à palpação, não apresentou sensibilidade dolorosa e consistência grau 2, com firmeza inferior à considerada normal, o direito mantinha características anatômicas. Diante do diagnóstico, optou-se pela correção cirúrgica, com incisão cutânea no terço distal do anel inguinal esquerdo, onde não se observou aderência entre a túnica vaginal e o intestino, sendo realizada transfixação abaixo da cauda do epidídimo para o isolamento de abscesso na região caudal do escroto. Em seguida, realizou-se a orquiectomia do testículo esquerdo pela técnica aberta e, após a redução manual da hérnia, por meio da torção da túnica vaginal, o anel inguinal externo foi fechado com o padrão de sultan e fio ácido poliglicólico 2-0. Na exploração cirúrgica, verificou-se a presença de alça intestinal na região inguinal externa direita, corrigida com a mesma técnica, seguida de orquiectomia. Por fim, foi removido o abscesso de forma isolada, fazendo uma incisão circular da região caudal do escroto. Não realizou o fechamento da pele e dos tecidos subcutâneos. Na evolução do caso, o paciente não apresentava melhora significativa, com grande desconforto e dor em região abdominal um mês após a primeira cirurgia. Diante da ausência de alterações relevantes nos exames subsidiários, recomendou-se laparotomia exploratória para investigação. Na exploração da cavidade abdominal, observou-se presença de duas massas, de consistência firme, dorsais a abertura dos anéis inguinais internos, sem alteração das vísceras e alças intestinais, porém, havia irregularidades na parede da bexiga urinária, que apresentava consistência firme a palpação. Após cuidados e manejo adequados, o paciente apresentou boa evolução clínica e, transcorridos 30 dias da última cirurgia, obteve alta hospitalar, evidenciando, portanto, a importância do acompanhamento veterinário especializado para o sucesso terapêutico e a manutenção da saúde animal.

Palavras-Chave: Ovino, Herniorrafia, Escroto.

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras - UFLA

Link do pitch: <https://youtu.be/j51How-UqvM>